Agradeceu ao secretário de Agricultura o sr. Antonio Carlos, que deixou o trator a sua disposição para arar terrenos de vários agricultores de Taboquinha e irá também para Agua Fria. O Vereador José Wilson C. usou da palavra agradeceu a presença agradeceu a presença do secretário de Agricultura e parabenizou o presidente da associação PRO BITURY e Também ao prefeito pela aquisição das ambulancias e caçambas para melhoria do município e pela escola rural de Taboquinha. O Sr. presidente agradeceu a presença do secretário de Agricultura e todos que estavam presentes e encerrou a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 07 de agosto de 2002. Sala das Reuniões em 05 de agosto de 2002 Em tempo - O Vereador José Lopes falou que os 404 mil reais foram gastos em investimentos.

Ata 21/2002

Aos 07 dias do mês de agosto de 2002 de 2002, as 19hs reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim para a segunda

Câmara Vereadores
175

sessão ordinária do segundo período legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho. Compareceram os seguintes vereadores. José Anselmo da Silva, José Lopes Silveira, José Pereira Sobrinho, Sebastião Lopes da Silva, João Amado de Araújo, Diniz Soares da Silva, Manoel Alves da Silva, José Wilson M. Maciel Filho, Antonio Gomes do Nascimento e José Wilson Campelo. Ficou registrado a ausência dos vereadores, Euno Andrade da Silva Filho, José Estevão Filho, Arnaldo José de Souza, José Edmilson Cintra Pereira. O Sr. Presidente dá início a sessão solicitando da secretaria que faça a leitura da ata anterior, posta em discussão, teve o aderido do vereador José Lopes Silveira, posta em votação, foi aprovada por unanimidade. O Sr. presidente parabenizou o vereador Euno Filho por mais um aniversário. Em seguida foi lido parecer nº 21/02 ao projeto de lei 102 posto em discussão. O vereador José Lopes Silveira usa da palavra, aplaudiu a iniciativa do prefeito por ele desapropriar uma área de dois ectares para construção de uma escola rural, apesar de 12 meses de gestão do Sr. prefeito, não foi feito nada pela região de Tabaquinha a não ser alguns reparos das estradas que liga Bico Jardim a Xucuru, e o que fizeram em Tabaquinha foi retirar de noite para colocar em alguma fazenda de algum ricaco de Bico Jardim mil e quinhentas e setenta e seis metros de canos, que era uma alternativa no caso do riacho do Bituri secasse, iria trazer

água do Bitury para aquela Vila, se o Bitury atravessar uma seca semelhante a de 93 e 98 o pessoal de Taboquinha não terá uma gota d'água para beber. Os canos foram roubados, porque ~~foram~~ tiraram a calada da noite e não se sabe onde foram colocados. Falou que o médico que vai a Taboquinha numa mais que atende e muitas vezes esquece até de assinar a receita, o dentista vai raramente. Falou que depois de um ano e oito meses é motivo de elogios essa pretenção de construir uma escola na área de Taboquinha, onde estavam em dúvida se essa escola viria para Vila Nova ou Taboquinha espera que o Sr. prefeito atenda aquela gente sofrida de Vila Nova com uma escola do mesmo porte e votaria a favor do projeto do Sr. prefeito para não dizerem que tudo que vem do Executivo votam contrariamente. O vereador José Wilson C. usa da palavra, disse que foi um dos que iniciou esse prójeto da escola rural, estava para ser em Vila Nova, Água Fria ou Taboquinha, reunia todas as associações para participarem de algumas reuniões e a associação de Taboquinha ganhou por unanimidade, vai ser investido 50 mil dolares, e acredita que ainda esse mês o dinheiro estará depositado na conta. Falou que há dois anos atrás os canos ficaram sem água e foram desaparecendo e um dos diretores precisar dos canos para outra região, porque estava mais necessitado, e a compesa

está trabalhando para levar água tratada para aquela região. Pediu que todos Vereadores que tiveram votos em Tabaquinha trabalhassem por aquela comunidade, disse que o médico só vai a cada quinze dias, e o carro odontomédico só vai quando tem no mínimo vinte pessoas. Foi colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Parecer nº 19/02 ao projeto de lei nº 016/02 o pr. presidente concedeu vista do projeto ao Vereador José Lopes Silveira. Parecer 018/2002 ao projeto de lei nº 015/2002, posto em discussão, o vereador José Anselmo da Silva usa da palavra, disse que Belo Jardim e o Brasil vem passado grandes necessidades, as pessoas que moram em avenidas perto de praças irão participar desse projeto, disse que votaria contrário o projeto porque o povo de Belo Jardim ainda sacrificado, é bom ver a cidade limpa, mas é um trabalho do Poder Executivo junto a suas secretarias competentes, o prefeito deveria ter deixado as empresas tomarem conta, como fizeram com as praças, pediu aos pares que votasse contra ou fizesse uma emenda para tirar o povo desse projeto. O vereador José Wilson Mergulhão M. Filho usa da palavra, disse que esse projeto é a anuências de alguns proprietários que procuraram a prefeitura, e tendo em vista os poucos recursos que a prefeitura dispunha para calçamento é uma parceria que vai ser feito e ninguem vai obrigar a nenhum morador a calçar suas ruas. O vereador

José Lopes Siqueira, usa da palavra, dizendo que é uma propósta indecorosa e irresponsável, o prefeito [ano passado disse] diga, na sua campanha disse que iria arborizar a cidade com incentivo dos impostos municipais, ele mandou o bloquete para a casa das pessoas mas não foram pagos, e esse projeto não fala na totalidade de ruas. Disse que saiu dos cofres 23 mil reais para a praça Amélia Soares Paes, recuperar a ponte e edocar que foi construção no valor de 60 mil reais. Falou que existem outros métodos constitucionais e eficaz, um tributo de um beneficiamento de uma rua, praça ou logradouro que se chama contribuição de melhoria. Em 2001 teve uma sobra de mais de 5 milhões para fazer investimentos, investiu 404 mil reais, disse que conversou com a prefeita de Olinda e o que sobra de investimentos lá, quando paga os débitos sobra 200 mil reais e eles fardam hoje com recursos próprios, com o Icms, e o imposto da União FPM, sobrando esse dinheiro ninguém sabe ninguém viu, o negócio do prefeito é terceirizar, pediu aos pares que votassem contra o projeto, porque é um abuso e incompetência administrativa. O Vereador Antonio Gomes do Nascimento usa da palavra, falou que depois de um tempo afastado dessa casa retorna para junto dos seus pares da continuidade a esse trabalho brilhante que o prefeito do município vem fazendo.

quando vem um projeto desta natureza é que se vê a credibilidade de um prefeito onde é procurado pela população para que passa benefícios juntamente com parcerias em cada rua do município, o prefeito é preocupado com os interesses da população, enquanto no governo passado se via os descasos, e a falta de crédito, hoje as coabs I e II estão quase todas as ruas calçadas e é dessa forma que se eleva um município a sua grandeza e Belo Jardim não admite mais o tempo do atraso. O Sr. presidente colocou em votação foi aprovado em 1º e 2º votação por 6 votos a 3 com intervício do vereador José Wilson Mirquilhão M.F. Foi lido projeto de Resolução nº 010/2002 do vereador Antonio Gomes do Nascimento, que concede nome de rua, praça ou avenida ao Sr. Luiz Senhorinho, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Moção de Pesar do Vereador José Anselmo da Silva a família do Sr. Geraldo Domingos pelo falecimento de sua esposa Maria do Carmo Barros de Melo. Moção de Pesar do Vereador Manoel Alves da Silva a família de Dona Júlia Francisca de Melo pelo falecimento de sua filha e genro Eliane de Melo Silva e Givaldo Fernandes da Silva. Moção de Pesar do vereador Manoel Alves da Silva a família do Sr. Zeca Cariri pelo seu falecimento. Foi dado início ao 2º expediente o vereador José Anselmo da Silva usa

da palavra, e registrou mais uma vez a situação da saúde do município, pediu ao líder do Governo José Wilson Campelo que conversasse com o secretário de saúde Dr. Tito de Barros Correia para tomar providências no atendimento da farmácia do hospital ao povo carente de Belo Jardim porque a dificuldade é grande em termo de medicação disse que não é uma crítica é um alerta. O vereador José Wilson Campelo falou que iria conversar com o secretário de saúde. O Sr. presidente dá por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 12 de agosto de 2002. Sala das Reuniões em 07 de agosto de 2002. Em tempo o vereador José Lopes faz uma retificação, 62,08,88 centavos. Dou fé,

Ata 2/15/2002

Aos 12 dias do mês de agosto de 2002 às 19hs reuniram-se na Câmara Municipal de